

Estávamos em 1982 e a Assembleia da República debatia a despenalização do aborto. O então deputado do CDS, João Morgado, argumentou: «O acto sexual é para ter filhos». Natália Correia (na altura deputada eleita pelo PPD) subiu à tribuna para responder com um poema muito original. As gargalhadas obrigaram à interrupção dos trabalhos. O esquerda.net reproduz esta jóia da literatura portuguesa.

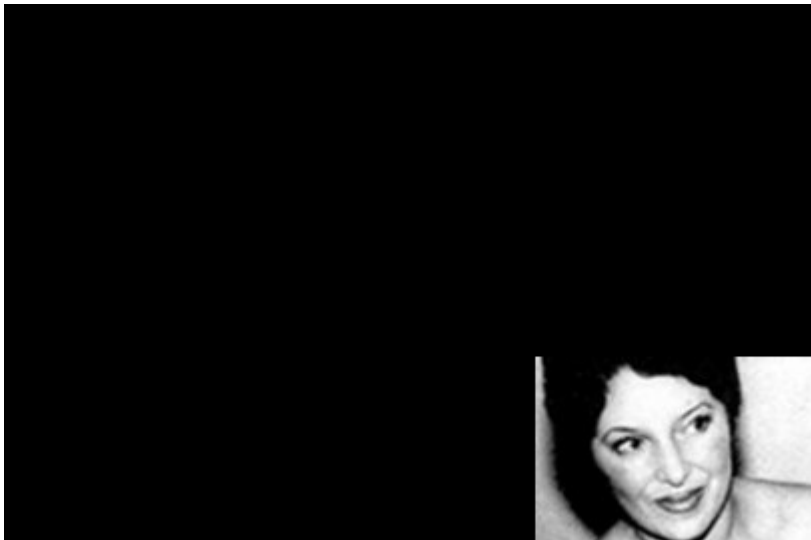
*Já que o coito - diz Morgado -  
tem como fim cristalino,  
preciso e imaculado  
fazer menina ou menino;  
e cada vez que o varão  
sexual petisco manduca,  
temos na procriação  
prova de que houve truca-truca.  
Sendo pai só de um rebento,  
lógica é a conclusão  
de que o viril instrumento  
só usou - parca razão! -  
uma vez. E se a função  
faz o órgão - diz o ditado -  
consumada essa excepção,  
ficou capado o Morgado.*

(Natália Correia - 3 de Abril de 1982 )

Sumário da Home:

Estávamos em 1982 e a Assembleia da República debatia a despenalização do aborto. O então deputado do CDS, João Morgado, argumentou: «O acto sexual é para ter filhos». Natália Correia (na altura deputada do PS) subiu à tribuna para responder com um poema muito original. As gargalhadas obrigaram à interrupção dos trabalhos. O esquerda.net reproduz esta jóia da literatura portuguesa.

Thumbnail Image:



Main Image:



Dossier:

Dossier 037: Vota SIM para mudar a lei <sup>[2]</sup>

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/dossier/o-coito-do-morgado/16988>

**Ligações:**

[1] <http://www.esquerda.net/file/nataliacorreiajpg-0>

[2] <http://www.esquerda.net/topics/dossier-037-vota-sim-para-mudar-lei>